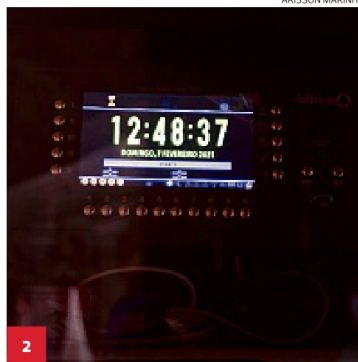




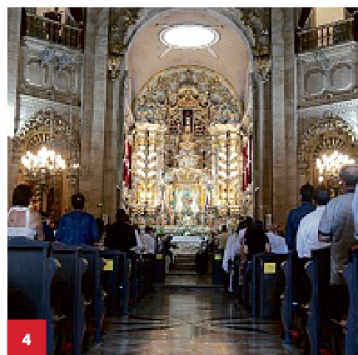
1



2



3



4

O alarme da Bahia voltou

Após 40 anos, os sinos da Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia tocaram

Alexandre Lyrio
REPORTAGEM
alexandre.lyrio@redebahia.com.br

Podia ser alguma autoridade chegando na primeira capital do Brasil pela Baía de Todos-os-Santos ou simplesmente o horário da Ave Maria. Podia ser a morte de um ilustre, um casamento da nobreza, um dia de santo ou só a próxima missa. O fato é que, ao longo de mais de dois séculos, os sinos da Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia foram 'o alarme da Bahia'. Ontem, depois de mais de 40 anos, os 16 sinos da Basílica voltaram a tocar.

Em dezembro, o CORREIO mostrou que o novo sistema seria automatizado e que o som dos sinos ressurgiria.

A revitalização dos equipamentos sonoros ocorreu graças ao Projeto de Resgate do Toque dos Sinos, da Secretaria do Turismo do Estado (Setur), que desde 2019 fez o mesmo trabalho em outros sete templos da Bahia: a Igreja do Rosário dos Pretos, a Igreja de Nossa Senhora da Graça, a Igreja de Santo Antônio da Barra, a Igreja do Passo, a Igreja da Ajuda, a Igreja de São Domingos e uma igreja em Trancoso, em Porto Seguro.

Assim como os demais, o novo sistema, que custou em torno de R\$ 200 mil, é totalmente automatizado. Mas, no caso da Conceição da Praia, a automação é inédita no Brasil e até nas Américas. Com 16 sinos, o campanário da Conceição é capaz de tocar músicas, sacras ou não. Apenas igrejas na Rússia e na Itália possuem

sistemas semelhantes.

"Foi a mais complexa de todas as revitalizações até agora. São 16 sinos de diversos tamanhos e que tocam de forma diferente. Cada sino badala na hora certa para tocar a música, seja a Ave Maria ou o hino nacional", explica o historiador Rafael Dantas, responsável pelo projeto. Ele observa que, com o tempo, os sinos se degradaram, o que provocou rachaduras na estrutura.

Ultimamente, para poupá-los, os sinos eram tocados de forma improvisada, apenas em momentos especiais, como a festa da padroeira da Bahia, Nossa Senhora da Conceição, no dia 8 de dezembro. O último sino da Igreja, que já enfrentava dificuldades para badalar os sinos, morreu nos anos 1980.

A nova automação, explica

1 Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia, no Comércio, passa a contar de novo com os seus 16 sinos revitalizados **2** Detalhe do equipamento: reforma custou cerca de R\$ 200 mil, e sistema é automatizado **3** O arcebispo Dom Sérgio da Rocha preside missa para marcar a inauguração **4** A celebração teve público restrito por conta das medidas de prevenção ao coronavírus

Rafael, ocorre através de um sistema eletromecânico controlado por computador e acionado por controle remoto. "O sino fica parado e o sistema faz o badalo ir de encontro à parede da estrutura", explica. Os horários dos toques são programados. Todos os dias, os sinos irão tocar às 6h, ao meio-dia e às 18h. Mas é possível programá-los para outras tantas ocasiões.

RELEVÂNCIA

Rafael destaca a relevância dos sinos da Conceição da Praia na comunicação da antiga Salvador. "Além de toda a relevância nas atividades litúrgicas, o toque dos sinos era elemento chave no processo de sociabilidade na cidade".

São nove sinos em uma torre e sete em outra: o templo com o maior conjunto de sinos na Bahia. Os 16 foram colocados no decorrer dos séculos 18 e 19.

As revitalizações são todas custeadas por empresas privadas, sem dinheiro público. No caso da Conceição, o investimento foi feito por três benfeitores: Toninho Andrade, Jorge Simões e Jorge Goldenstein.

A inauguração do sistema automatizado dos sinos contou com uma missa presidida pelo arcebispo Primaz do Brasil, Dom Sérgio da Rocha. "Que os sinos nos convoquem à oração, que nos convoquem a uma vida em comunidade, uma vida em união", disse Dom Sérgio.

Poucos estavam tão emocionados quanto o padre Adilton Lopes, reitor da Basílica há 15 anos. "Os sinos são Deus nos chamando à oração. Somos impulsionados a rezar porque eles ajudam a ser humano a recordar Deus. Os sinos fazem bem à alma, mesmo que seja para reconfortar em um momento triste. Hoje [ontem] tivemos essa grande graça", comemorou o padre.

O secretário estadual de Turismo, Fausto Franco, disse que o projeto de revitalização dos sinos vai continuar. "Jorge Amado dizia que Salvador tem 365 igrejas. Sabemos que tem até mais. Queremos atingir o máximo possível de templos." A próxima reativação ocorrerá nos sinos da Câmara Municipal de Salvador.

A Basílica da Conceição da Praia foi um dos primeiros templos a serem construídos em Salvador. A igreja atual é a terceira a ser erguida no local, iniciada na primeira metade do século 18. A fachada montada em pedra de lioz trazida de Portugal é um projeto atribuído a Manoel Cardoso de Saldanha. A igreja compõe o belo frontispício da Cidade Baixa, ao lado do Elevador Lacerda.

●● Foi a mais complexa de todas as revitalizações até agora. São 16 sinos de diversos tamanhos e que tocam de forma diferente. Cada sino badala na hora certa para tocar a música

Rafael Dantas

Historiador

●● Que os sinos nos convoquem à oração, a uma vida em comunidade, uma vida em união

Dom Sérgio da Rocha

Arcebispo Primaz do Brasil

●● Os sinos são Deus nos chamando à oração. Somos impulsionados a rezar porque eles nos ajudam a recordar Deus

Padre Adilton Lopes

Reitor da Basílica